

Com 10 anos de carreira, a atriz carioca Barbara Reis emenda série de personagens fortes e complexas com a contraditória Lena de *Três Graças*, no ar na TV Globo

"A cada personagem me transformo como mulher"

POR PATRICK SELVATTI

Em *Três Graças*, Lena surge em cena como uma personagem que inquieta, provoca e divide opiniões. Solitária, atravessada pelo desejo de ser mãe e capaz de ultrapassar limites éticos ao comprar a filha da jovem Joélly, vivida por Alana Cabral, ela se tornou um dos papéis mais complexos da carreira de Barbara Reis. Justamente com essa personagem, a atriz celebra 10 anos de trajetória na televisão.

"Voltar às novelas com *Três Graças* tem um significado muito especial para mim", afirma a carioca. "O convite veio do diretor artístico Luiz Henrique Rios, e isso me deixou profundamente feliz e honrada. É muito bonito quando um diretor que acompanha sua trajetória acredita em você para uma personagem tão complexa", reconhece.

Lena concentra temas delicados como maternidade, solidão, desejo e carência afetiva. Para Barbara, interpretá-la exige maturidade emocional e rigor ético. "A Lena mexe com questões muito sensíveis. Voltar para esse formato diário com uma personagem assim é desafiador e instigante. Eu me sinto mais madura, mais consciente das minhas ferramentas como atriz", avalia a atriz de 36 anos.

Ao falar das contradições da personagem, ela evita julgamentos fáceis. "A Lena acredita que está agindo movida por amor. Existe ali um desejo genuíno de criar laço, de pertencer, de construir uma família. O conflito

Gabi Andrade